

Esclarecimento a Respeito do Documento “Uma Perspectiva Pastoral Acerca do Homossexualismo”

A todos os colegas no ministério e em posições de liderança:

Saudações no poderoso nome de Cristo Jesus, nosso Senhor!

Agora que os membros e amigos da Igreja do Nazareno tiveram a oportunidade de ler o nosso documento pastoral, “Uma Perspectiva Pastoral Acerca do Homossexualismo,” apresentamos os seguintes pontos.

POR QUE FOI ESCRITO TAL DOCUMENTO?

Ao responder de forma proactiva ao dialogo acerca do homossexualismo na qual a cultura popular se encontra envolvida, a Junta de Superintendentes Gerais procura então comunicar afirmativamente a perspectiva das Escrituras e eclesiástica em relação a este assunto.

QUEM ESCREVEU O DOCUMENTO?

O documento foi escrito por um grupo de professores e líderes da igreja e depois enviado à nossa Junta para revisão e aprovação.

QUAIS SÃO AS POSIÇÕES BÁSICAS E FUNDAMENTAIS DESTE DOCUMENTO?

Em qualquer documento preparado pela ou para Junta de Superintendentes Gerais, somos orientados por algumas posições básicas fundamentadas em três áreas.

- Estas posições estão fundamentadas nas Escrituras afirmando assim a sua inspiração e autoridade.
- Elas estão fundamentadas na teologia Wesleiana e sua perspectiva da graça, do amor perfeito e transformação radical.
- Elas estão fundamentadas na autoridade oriunda do *Manual* como princípios governamentais estabelecidos durante a participação na Assembléia Geral sob a orientação do Espírito Santo.

Pedimos que os documentos pastorais da Junta de Superintendentes Gerais fossem lidos sob estas posições tendo em vista que elas estão sempre sujeitas às Escrituras, o *Manual* e à nossa tradição da Santidade-Wesleiana..

QUAL A RAZÃO PARA MAIS ESCLARECIMENTOS ?

Este documento tem sido bem recebido por muitos pastores. Todavia, cremos ser apropriado responder às várias questões que surgiram após a leitura deste documento. É importante ter em mente o seguinte:

- Esta não é uma norma determinada pela Junta de Superintendentes Gerais.
- Este não é um artigo de fé nem uma circular da Junta.
- A Junta de Superintendentes Gerais não comunica de forma dogmática.
- A intenção desta resposta é a de encorajar a todos os nazarenos a desenvolver uma fé mais profunda no poder transformador de Cristo.

QUE PERGUNTAS SURGIRAM APÓS A PUBLICAÇÃO DO DOCUMENTO?

1. É este documento fiel aos princípios bíblicos acerca do homossexualismo?

Em primeiro lugar, sendo nós a vossa Junta de Superintendentes Gerais, queremos que fiquem certos de que o nosso compromisso à mensagem bíblica a respeito do homossexualismo não mudou. Em segundo lugar, embora este documento represente uma forma diferente de participação em uma conversa, a nossa posição continua a mesma.

Sendo nós Wesleianos, temos que iniciar qualquer discussão sobre este tópico formulando nossas respostas e declarações baseadas na mensagem das Escrituras. Continuamos crendo que o comportamento homossexual é errado, não é Bíblico e não tem lugar na Igreja do Nazareno. Esta é a nossa linha de pensamento através do registo Bíblico. Adicionalmente, este documento não muda o nosso conceito.

2. Qual é a diferença entre a inclinação (orientação) homossexual e o comportamento homossexual?

Como herdeiros da tradição Wesleiana de Santidade, ao analisarmos ou discutirmos tópicos difíceis, complexos e intrincados, temos que aplicar o termo conhecido como Quadrilátero Wesleiano.

Mais especificamente, acreditamos que o assunto da homossexualidade pode ser examinado sob cada uma das perspectivas Wesleianas:

- Escrituras
- Razão / Raciocínio
- Tradição
- Experiência

Nosso compromisso começa com as Escrituras mas não deixa de olhar os outros prismas através dos quais os nossos pontos de vista e perspectivas podem ser enriquecidos.

3. O que queremos dizer com “condenamos o comportamento homossexual mas não a inclinação (tendência) homossexual”?

Creemos que o documento apresentado no *web site* deixa bem claro a admoestação para um abandono completo do pecado. Também, o documento deve ser lido no contexto amplo da história do Evangelho. O assunto do homossexualismo é abordado de uma ampla perspectiva que inclui a completa trajetória do pecado – desde o seu início destruindo assim a raça humana, até as escolhas e decisões que fazemos contrárias à lei de Deus. Na verdade, todos os escritores contribuintes definitivamente acreditam que a prática de *qualquer* pecado não deve acontecer na vida de um cristão. Por outro lado, o documento não procura responder ou resolver todos os elementos relacionados com o assunto do homossexualismo. Não pedimos aos crentes para que se arrependam do facto de que o pecado original destrói, distorce e até polui os corações, resultado de uma mente carnal. Pelo contrário, exortamos à uma entrega total, uma consagração completa, a uma fé confiante no poder santificador do Espírito Santo através de Cristo Jesus.

Do mesmo modo, reconhecemos a necessidade de uma entrega e submissão à vontade e aos desígnios de Deus, os quais são necessários na luta contra a tentação de praticar o ato no contexto da orientação e desejos do passado.

4. *Estará este documento sugerindo que a Igreja do Nazareno agora aceita a prática do ato homossexual?*

Esta conclusão é totalmente errada. A “aceitação da graça” tem sido muitas vezes mal interpretada como uma aceitação ou tolerância tanto do pecado como do pecador. Esta é uma caricatura da mensagem da graça e que muitas vezes tem sido usado como subterfúgio para limitar qualquer discussão de assuntos delicados dos quais a sociedade tem estado envolvida.

Fiquem seguros que todas as declarações em qualquer documento apresentado como uma assistência à igreja em geral, estão, em última análise, de acordo com as declarações contidas no *Manual*. Referente à “Perspectiva Pastoral sobre o Homossexualismo”, todas as declarações acerca do homossexualismo estão de acordo com a secção a respeito da Sexualidade Humana contida no *Manual*.

Adicionalmente, estamos cientes que, até mesmo o melhor exame editorial de qualquer assunto tendo como fim o de atingir a múltiplos destinatários ou interesses, pode falhar e/ou deixar passar uma linha de pensamento, levando assim os leitores a chegar a diferentes conclusões àquelas esperadas pelos autores de tal documento e desejada pela Junta. É óbvio o desejo da Junta em comunicar nosso firme e determinado apoio à posição das Escrituras em relação ao assunto do homossexualismo, e de afirmar a nossa mais dedicada fidelidade às declarações relevantes do *Manual*.

5. *Explique o que o documento quer dizer quando declara: “O re-orientado ou homossexual solteiro celibatário será convidado ou encorajado à participação completa na vida e ministério da igreja, liderando ministérios, servindo na junta, e cantando no coral.”*

É importante reconhecer os termos operativos contidos nesta declaração: “re-orientado”, “celibato”, e “solteiro”. Estes três termos oferecem esclarecimentos que não devem passar despercebidos. Que não se entenda que a Igreja do Nazareno está se relaxando na sua posição tradicional e padrão com respeito à participação na vida, ministério, e governo da igreja local. Sem uma clara aceitação destes esclarecimentos, os indivíduos querendo expressar sua participação na vida da igreja serão impedidos de tal expressão.

Os crentes heterossexuais também devem estar debaixo de padrões semelhantes, vivendo uma vida orientada por Cristo, e, se forem casados, expressando sua sexualidade dentro do compromisso e restrições do matrimônio. Dos solteiros heterossexuais esperamos que sejam fiéis aos padrões de comportamento bíblico definido no Compromisso de Conduta Cristã contido no *Manual*.

QUAIS CONCLUSÕES DEVEMOS TIRAR DESTE DOCUMENTO?

A Junta de Superintendentes Gerais espera que cada leitor possa formar suas opiniões baseadas no conteúdo desta e de futuras Perspectivas Pastorais. É nossa oração e esperamos que o leitor aceite as seguintes idéias como convicções intrínsecas e fundamentais que poderão se transformar em conclusões benéficas:

- Pedimos aos pastores que continuem fiéis à autoridade das Escrituras. Nestes tempos de grandes desafios, a mensagem de Cristo sofre opressão de várias maneiras e origens. Não podemos permitir que a cultura popular venha moldar os valores da nossa proclamação ou nossos costumes. Permanecemos comprometidos à proclamação fiel da mensagem bíblica.
- Exortamos aos pastores a pregar a mensagem da esperança para libertação e transformação. Sem a mensagem transformadora da rendição e santificação, a nossa pregação comunicará aos ouvintes apenas uma idéia moralista.
- Exortamos ao clero a que apresente uma mensagem redentora sem comprometê-la. Deve ficar bem claro que a Junta de Superintendentes Gerais tem se envolvido corajosamente num diálogo tão complexo como também complicado. Esperamos que nossos leitores demonstrem graça e compreensão onde elas são tão necessárias sempre seguindo e proclamando a ética da santidade bíblica.

Conclusão

A Junta de Superintendentes Gerais quer aqui exprimir o seu apreço aos colegas no ministério pastoral assim como também a quantos estejam envolvidos em outras áreas ministeriais pela sua forte defesa em favor da fé. Reverentemente e gratos reconhecemos a lealdade do nosso clero à esta fé que tem sido confiada aos santos. Juntos oramos para que Deus use o caráter transformador do Evangelho sendo proclamado em todo o lugar, pois permanecemos convictos de que, “Onde abundou o pecado, superabundou a graça.”

O opúsculo deixa bem claro a nossa posição em relação ao pecado, a possibilidade de transformação, e a graça santificadora que pode ser experimentada. Humildemente, o opúsculo reconhece os desafios enfrentados por algumas pessoas. No Espírito de Deus que estende a graça previniente a todos, ela também estende a graça comunitária a todos aqueles que escolham reconhecer o senhorio de Cristo e exercer as disciplinas da obediência no poder do Espírito, vivo aos pés da Cruz no poder da ressurreição.

Sem Cristo, a humanidade é corrupta e destituída. No entanto, é importante ter em mente o facto de que a evidência da presença distorcida do “Imago Dei” (Imagem de Deus) está presente mesmo na pessoa não justificada. Wesley acreditava que a obra santificadora estava associada com a restauração da imagem de Deus na humanidade.

O que não está absolutamente claro é a distinção entre os efeitos residuais da humanidade experimentando a distorção do “Imago Dei” e a carnalidade habitual e de ampla variedade que rebela diretamente contra a lei e a luz de Deus. São Paulo foi claro ao descrever a rebelião da humanidade contra a lei de Deus. A distorção descarregada sobre a humanidade através da queda, tem criado confusão no nosso âmbito moral e no nosso complexo psicológico. A redenção é completa, mas nem sempre adquirida de uma só vez. Temos que “levantar nossas cabeças pois a nossa redenção está próxima.”

Portanto, é neste espírito, que a Junta de Superintendentes Gerais exorta as igrejas em toda a parte a que compartilhem a graça, acolhendo o perdido e o quebrantado, mas, ao mesmo tempo, aconselhando e exortando a todos que busquem a santidade de coração e vida exprimida nas Escrituras.